

27/09/51

intervir, proposto que a sua aprovação isso implique a sua divulgação junto da população. Pelo voto de maioria foi aprovado por unanimidade.

O ponto esteve de acordo com uma reflexão do deputado José Agostinho sobre o papel das Câmaras de Alter em reuniões do Conselho. Atendendo a que «é função da Freguesia este competência formular qual a razão que obriga a Câmara a deliberar e a gerir todos os actos da actividade no Conselho de Alter quando na ordem freguesial são as juntas a fazê-lo». O deputado José Fernandes consultando a lei confirmou que a competência de conservar e gerir o concelho é, na verdade, da junta e não da Câmara.

O deputado Carvalho Britto da Câmara entendeu de acordo com o deputado José Agostinho reconduzir a antiguidade destes actos pensando que foram decretos entre razões históricas, pois o mesmo se passa em grande parte no Concelho. O deputado Brito acrescentou que é urgente que a Câmara tenha em conta a necessidade de se apoiar numa gestão conectada e moderna dos interesses do município em relação ao Conselho num âmbito de maior conectação e modernização da habitação antiga e mais difícil de conciliar com o actual custo das reparações em questão.

Pelo voto de maioria foi alterado o artigo de Tâxas do Conselho Municipal (tabela de seguros freguesais) foi aprovado por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar da parte do presidente foi encerrado o sessão devido ao levantamento que todos os presentes da mesa fizeram e deixaram.

*S. Lopes
José Britto da Câmara*

M. Gomes

Das vinte e sete dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e um, pelas vinte e uma horas, deu-se inicio à quarta Sessão Ordinária deste Conselho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

27/09/91

Primerio: Información do señor Presidente do Concello Municipal;

Segundo: Tabule de taxas e licencias: —

Tercero: letra a) Automóviles; —

Quarto: letra b) Flores e sementes; —

Letra c) Interes, Sistemas e Pedecimis - Licenciamento; —

Letra d) Caminhos. —

Foi a charada constatou-se a falta do deputado Dr. António

Freitas, Dona Piimenta e Sr. José Luis. —

Procedeu-se a leitura da acta da Sesión anterior que foi
aprovada por maioria com três abstenções.

No Período antes da Orden do dia pediu e pôde o Deputado
Freitas para falar um voto de louvor á Câmara por não
ter feito e á sua opinião, como disse, de estarem longe e
difícil.

Durante esse discurso este Proposto, tomou e pôde o de-
putado Freitas para perguntar ao Presidente da Câmara se
fri devia ser esforço desta que não falhou a dizer.

O Deputado Caiado no uso de palavra disse formalmente não
concordar com o voto de louvor tão só porque, mesmo que
junto sido devido ao esforço da Câmara que não falhou
a dizer, e mesmo mais não fiz do que cumprir o seu dever.
O deputado José Eduardo respondeu a faltas de fundamentos e de
significado de proposta, pensando que o não haver feito de
algum bem maior é ver com o facto dos vereadores se tiverem
aguentado perguntas do Presidente, fizessem podia fundamentar o
voto, se fri feita alguma coisa incluindo nesse grau o
descuidamento.

No uso de palavra o Presidente da Câmara respondeu que, embora
junto haverá mais cuidado com a conservação da rede hídrica
mais fri elas, fradas e Naturais e maior responsabilidade
com a sua gerência.

O deputado José Fernández no uso de palavra fez a estruturação
de proposta de referir-se apenas à fragilidade da Orden quando
devia estar em causa todo o Concelho. Deu conta, ainda,
da sua surpresa, ao constatar nas actas que o acordo entre

27/09/91

→ Círculo e o fortalecimento da terra onde se extrai a serra para
chardecimento afeta a zona este e ser testado.

A Presidente de Nossa referiu a propósito a existência de uma
lei de serra onde se considera bem público todo o furo
ainda de uma determinada homogeneia, interrogando-se até
que ponto devemos fazer por uma crise que a lei não
considera.

Passou-se a votação das propostas de Louvor tendo a mesma
sido aprovada com cinco votos e foram emitidos abstenções
e dois votos contra.

Em declaração de voto o deputado Bezerra fez questão de que
conste na Acta o facto com que alguns deputados tentaram
desmagnetizar o trabalho do Ciuchi.

O Deputado Pinto justificou a sua abstenção afetando para
não inviabilizar fazendo votar que se alguém louvou deve ser
reconhecido esse direito para a honestidade do Presidente que
referiu o papel decisivo da Natureza.

O deputado José Eduardo abster-se, segundo disse, também para
não inviabilizar, não ficando, no entanto, satisfeito com a
explicação, tendo o fazendo pensar que é merecido este
louvor.

O deputado José Belo referiu que quando se fazem estas
propostas se devia saber o que acontece na verdade em
todo o Concelho, referindo que em reclusão é Ciuchi o
chardecimento está longe de ser o ideal devendo ser velhice
de pede e não só.

O deputado Vieirinha votou abstenção para não inviabilizar, seguindo
o discurso, pois favorece a falta de rigor nas frequências. A
lealdade do Presidente à que devia oferecer louvor, concluiu.

O deputado Crisóstomo votou contra porque, segundo disse, não ve
razões para votar a favor de um louvor a uma ação que
é um exército obrigado do executivo. Nesta ordem de idéias,
disse, se tiveram em conta aquilo que o Ciuchi não
fez, e diz sistematicamente, ou faz mal, forneciam as situações
a votar juntas.

27/09/91

O deputado Manuel Rodriguez não quis deixar de dizer que é verdade que na Amadora a água de Fonte Nove circula com dificuldade num tubo velho e roto e que há, por vezes, momentaneamente, falta de água.

Encerrada este discussão o deputado Brazão pediu a palavra para relatar a sua posição a deputado independente, parecendo que, como tal, devia, também, receber os votos da Cimara.

O deputado José Francisco, como segundo secretário, referiu que tal pode ser considerado se a Assembleia o votar correcto, na medida em que o Regulamento o não prevê.

O Senhor Presidente da Cimara pôs em debate a conformação sobre a sua actividade no Concelho em função das discussões entre autarcas e autoridades feitas Associação Nacional de Municipios, em reunião a que assistiu, o concelho que devem ser a já decidida entrega fólio intitulado Autonomia de algumas entidades, as reuniões sobre o problema da Beira Alta do concelho e a sua disponibilidade para aderir o encerramento da Socindal.

A Presidente da Mesa pediu esclarecimentos sobre a distribuição do Correio em Seda e o deputado Pinto sobre a Beira Alta do concelho.

O Deputado José Aço criticou a apresentação por escrito de actividades municipais nas medidas em que a mesma abrange apenas as freguesias onde se desenvolveram essas mesmas actividades e não abrange as assentadas.

O Deputado Brazão abordou o problema das casas desgarradas e das escavações seguidísticas para questionar o que a Cimara tem feito neste âmbito.

O Deputado José Francisco voltou a falar da Beira Alta do concelho comentando a gravidade da decisão tomada ignorando populações, pescadores, turismo, agricultura, grande público e o próprio ambiente.

O deputado José Sámedo informou como se está a executar o que foi decidido na Comissão do Trânsito.

27/09/91

O Presidente da Câmara respondem a todos os perguntas relândo o facto de Bemposta estre quase conchida embora o esforço financeiro fose muito maior que o feito devido um maior movimento de terras.

As já e ser feito um esforço de melhoria noas casas mais degradadas, disse, e fornecer informações menor nenhuma informação foi escrita.

A reunião ergonómica estre documentada, limpa e inventariada e filmada. O concurso para o fornecimento de sementes de trigo estre deliberando na passada sessão.

Pessoal da segundo ponto da Ordem de Trabalhos.

Votou-se a alteração proposta do Artigo quarto as Tabelas de Taxa e licenças referente ao Capítulo dois do Alvará de Armento, tendo sido aprovado por unanimidade, fazendo a ter a seguinte redacção:

Número um - Concessão de Alvarás - cada - dezesseis mil e quinhentos escudos

Número dois - Renovação de Alvarás - cada - Quatro mil escudos.
No Capítulo décimo quinto, referente a Florestação, após votação, foram aprovados os Artigos managemento quinto, managemento sexto e respectivas obrigações constitutivas proposta do executivo.

Foi ainda aprovado por unanimidade o Artigo managemento sétimo da Tabela citada referente a Turas, saibres e pedras sendo a ter a seguinte redacção:

Artigo managemento sétimo - Pagar por licenciamento de extensão de turas ou explorações de saibres ou pedras - cada - três mil escudos.

Antes de encerrar a sessão o Presidente da Mesa deu a palavra aos Municipais presentes.

Tomou a palavra o Senhor D. Ema, responsável do Lote de Idanha, que fez uma exposição sobre a Semana do Idanha feita por Alvará.

Não havendo mais nada a falar deu-se por encerrado a sessão de qual se registou este que passou a manhã:

6/12/91

Seep
José Pedro Montini

José Pedro Montini

Pela vinte e um e trinta e dois dias de Dezembro de noventa e nove e um dezena e inicio da Primavera sessão Extraordinária de Assembleia Municipal de Alter do Chão com o seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º Pedido de Autorização p/ alienação do 18 fosse no 3º Habs. da Fazenda Sul de Alter do Chão;
- 2º Projeto de alterações ao Artº 13º do Regulamento do Mercado Municipal;
- 3º Projeto de alterações ao Artº 6º do Regulamento de Entidades e Instituições.

Após constatação das faltas dos deputados Dr. Antônio Gómez José Belo e Manuel Rodrigues, deu-se a correspondência e os actos de sessão anterior que foi aprovado por unanimidade com uma abstenção.

Pela hora foi apresentada para votação um voto de pessoa pelo falecimento do jovem Ricardo Luis Baltazar Cardoso filho do deputado Municipal Nelson Baldo Cardoso. Votado, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes, tendo o deputado Pires feito declaração de voto dizendo que o Grupo do P.S.D. teria uma iniciativa idêntica mas o fazendo na medida em que este voto de pessoa trouxe alegria que pensavam.

Também os deputados do P.S. apresentaram um outro voto de pessoa que, votado, foi aprovado por unanimidade com o compromisso de ser enviado ao Clube Aventureiro com o seguinte conteúdo: Voto de Pessoal: Os deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista, em honra reconhecendo o interesse de praticar esportes de Pauzinho Desportiva, Reid Segres seu Pontalense, e qual movimento milhares de pessoas e veículos por todo o nosso Estado, promovendo assim o seu desenvolvimento turístico, pensamos, no entanto, sei necessário fazer reflexões sobre o turismo e o comércio com o monte do Caimá e do Rio de Janeiro e sua vizinhança e elevar o Clube Aventureiro para o cuidado e